

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Aliás...

O caso Cláudio Castro é visto por muitos como a certeza de que esses processos sobre perda de mandato e cassação de diplomas precisam de uma reforma. Os pedidos de vistas precisam ser mais céleres no TSE, uma vez que esse julgamento final ocorreu sem a presença da relatora, mencionada do início ao fim, com uma chuva de agradecimentos. Por isso, já tem gente se referindo de forma irônica àquela reunião como uma sessão espírita. E, se não houver uma reforma sobre essas tramitações, muitos processos correm o risco de virar caso de polícia.

## Pressão sobre Lula...

A pesquisa Datafolha divulgada neste fim de semana deixou claro que o presidente Lula corre o risco de derrota para qualquer um dos três que chegue ao segundo turno, seja o senador Flávio Bolsonaro, seja os ex-governadores de Goiás Ronaldo Caiado, ou de Minas Gerais Romeu Zema. Flávio aparece um ponto à frente do petista e os outros dois muitos próximos.

## ...e sobre Flávio

Dada a alta rejeição do senador, o filho de Jair Bolsonaro também não está deitado em berço esplêndido. Ele chegou até aqui com o recall do bolsonarismo. Mas as performances de Caiado e de Zema num segundo turno indicam que, se Flávio não apresentar capacidade de gestão, corre o risco de ver essa amplitude do primeiro turno migrar para outros nomes da direita, uma vez que, na pesquisa espontânea, 42% dizem não saber em quem votar.

**O que o Brasil quer ser em 2050? Ninguém sabe. A gente se comporta como um país rico, está longe de ser essa realidade. Não temos projeto nacional, estamos sem visão e com déficit de lideranças capazes de ir atrás de soluções para o nosso país"**

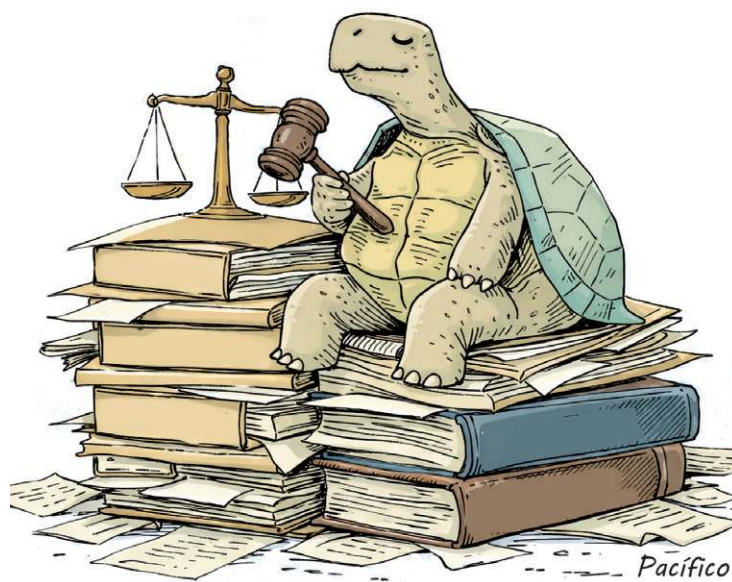
**Eduardo Mufarej**, fundador do RenovaBR

## Uma confusão que requer esclarecimentos

É assim que alguns juristas têm se referido à tramitação do caso do ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O processo, que hoje está em pauta no Supremo Tribunal Federal (STF), gerou mal-estar entre a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, e o ministro Gilmar Mendes ao longo da semana passada, quando discutia-se se a escolha do substituto deve ser feita por eleição direta ou indireta. Mendes acusou o TSE de "lentidão" no julgamento do caso, o que causou "dúvidas" sobre como deve ser a eleição. Cármen disse que o TSE agiu com rigor. Uma olhada na tramitação do processo indica que a então ministra-relatora, Isabel Gallotti, liberou o tema para pauta em 27 de junho do ano passado. O processo entrou em 4 de novembro. Gallotti apresentou seu voto pela cassação e inelegibilidade de Castro por oito anos em 05 de novembro. A votação final, porém, só veio a ocorrer em 24 de março deste ano. A maioria acompanhou a relatora, que deixou o tribunal

em 18 de novembro de 2025, meses antes da renúncia de Castro, em 23 de março, na véspera do desfecho do caso, o que levou a ressalvas em muitos votos. Entre a liberação do processo e a conclusão do julgamento, transcorreram cerca de dez meses.

A certidão de julgamento, incluída no sistema do TSE, é alterada em 25 de março, e só a última versão menciona a eleição indireta, que não estava no voto de Isabel Gallotti, uma vez que ela havia determinado a cassação do diploma de Castro, com o cumprimento imediato da decisão. Essa deliberação, a favor da eleição indireta, não estava no voto vencedor, proferido por Gallotti em novembro do ano passado. Essas questões é que fizeram o ministro Flávio Dino pedir vistas à espera do acórdão. Enquanto esse documento não for publicado, Dino não votará. Que venha o documento do TSE, com todos os votos detalhados, para que as dúvidas sejam esclarecidas e esse caso tenha um desfecho.



Pacífico

## CURTIDAS

**Semana de tensão/** A votação para ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) vai provocar muita confusão esta semana na Câmara dos Deputados. O Centrão não se entende e colocou o tema como um teste da correção de forças na Casa. O presidente Hugo Motta, porém, só pensa em cumprir o acordo que permitiu a sua eleição, dando uma ajuda ao candidato do PT, Odair Cunha (MG).

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



**Os sabatinados/** Esta semana o Senado pretende ouvir cinco indicados para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e dois para o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Para o CNJ, são a ministra do TST, Kátia Magalhães Arruda, e os juizes Ilan Presser, Andréa Cunha Esmeraldo, Paulo Regis Machado Botelho e Noemia Aparecida Garcia Porto. E para o CNMP, Márcio Barra Lima, indicado na vaga do Ministério Público Federal, e Carl Olav Smith, indicação do Superior Tribunal de Justiça.

**Preparo pras eleições/** O RenovaBR, instituição que auxilia na formação de pessoas que pretendem exercer cargos na política, está com uma turma dedicada ao pleito deste ano. A turma tem 77 alunos distribuídos em 20 partidos e com média de idade de 38 anos. Mais da metade pretende disputar para deputado estadual (54,5%), enquanto 36,4% miram a Câmara Federal e 2,6% desejam a Câmara Distrital.

**Legado/** Um dos alunos do RenovaBR é o neto do ex-deputado Rubens Paiva. Chico Paiva, será candidato pelo PSB do Rio de Janeiro para a Câmara dos Deputados. Paiva quer ressaltar o legado do avô, de defesa da democracia.

## DATAFOLHA

Levantamento indica empate técnico no segundo turno, avanço de adversários e consolidação de polarização

# Disputa acirrada entre Lula e Flávio

» ALÍCIA BERNARDES  
» FERNANDA STRICKLAND

Ricardo Stuckert / PR e Andressa Anholette/Agência Senado



**Datafolha: Lula e Flávio Bolsonaro estão empatados no 1º e 2º turnos**

As mais recentes projeções do instituto Datafolha apontam para uma disputa presidencial cada vez mais equilibrada, com tendência de definição apenas no segundo turno. Considerando os votos válidos — critério adotado pela Justiça Eleitoral —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) soma 45% das intenções, enquanto os demais adversários reúnem, juntos, 55%. O cenário indica, neste momento, dificuldade de vitória no primeiro turno, já que é necessário atingir mais de 50% dos votos válidos.

Na simulação estimulada de primeiro turno, Lula aparece com 39% das intenções de voto, seguido pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), que registra 35% após crescimento em relação das duas candidaturas no imaginário do eleitor. Os índices de rejeição evidenciam um cenário de forte polarização. Lula é rejeitado por 48% dos entrevistados, enquanto Flávio registra 46%. Ambos possuem alto nível de conhecimento — 99% e 93%, respectivamente —, o que contribui para a cristalização de posições entre os eleitores.

Em contraste, Caiado e Zema apresentam rejeição menor, de 16% e 17%, respectivamente, mas ainda enfrentam baixa visibilidade. Mais da metade dos entrevistados afirma não conhecer os dois governadores, o que limita, por ora, o potencial de crescimento mais acelerado.

Nos recortes demográficos, Lula mantém vantagem entre eleitores de menor renda e escolaridade,

significativo. O dado reforça o grau de consolidação das duas candidaturas no imaginário do eleitor.

Nas simulações de segundo turno, o levantamento indica empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro. O presidente aparece com 45%, contra 46% do senador, dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. Contra Caiado e Zema, Lula registra 45%, enquanto ambos atingem 42%, também em situação de empate técnico.

O avanço de nomes à direita e a entrada de novos pré-candidatos sugerem uma reorganização do campo opositorista, ainda que fragmentado. O movimento reduz o espaço para alternativas de centro e reforça a tendência de uma disputa polarizada.

além de forte desempenho na região Nordeste. Nesse segmento, o presidente alcança 50% entre os menos instruídos, 44% entre os mais pobres e 55% entre nordestinos.

Nas simulações de segundo turno, o levantamento indica empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro. O presidente aparece com 45%, contra 46% do senador, dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. Contra Caiado e Zema, Lula registra 45%, enquanto ambos atingem 42%, também em situação de empate técnico.

O avanço de nomes à direita e a entrada de novos pré-candidatos sugerem uma reorganização do campo opositorista, ainda que fragmentado. O movimento reduz o espaço para alternativas de centro e reforça a tendência de uma disputa polarizada.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

EDIÇÃO Nº 1048 | ANO 51

12 DE ABRIL DE 2026 | BRASÍLIA/DF



6º Programa Trainee 2026  
Venha construir seu futuro conosco!

**MATRÍCULAS ABERTAS**

## TRAINEES

PROGRAMA DE 2026 ABRE INSCRIÇÕES PARA INTEGRAR QUADROS DAS ORGANIZAÇÕES PAULOCTAVIO

**As Organizações PaulOOctavio lançaram a sexta edição do Programa de Trainees**, com oportunidades para jovens talentos. Estão sendo oferecidas vagas em diferentes áreas estratégicas.

**Podem se candidatar formados em Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.** Também há vagas para profissionais de Arquitetura. Na área de Gastronomia, são aceitos candidatos com formação em Gastronomia e Nutrição.

**O programa contempla ainda a área de Tecnologia da Informação.** Nesse caso, é necessário ter formação em Desenvolvimento de Sistemas. Há também oportunidades na área Business Empresarial. Podem participar formados em Administração, Contabilidade, Economia e Marketing.

**O programa já é consolidado e prepara talentos para o mercado de trabalho.** Nas edições anteriores, quase 50 trainees foram profissionalizados. Muitos deles já atuam em posições relevantes no mercado. Ao longo dos anos, mais de 5 mil candidatos já participaram do processo seletivo. As inscrições estão abertas até o dia 31 de maio e os interessados devem se inscrever pelo site: <https://lp.paulooctavio.com.br/trainee>.

[www.paulooctavio.com.br](https://lp.paulooctavio.com.br)



Acesse e saiba mais